

Texto base: Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação da sua face. (Sl. 42:5)

Introdução: O salmista Davi revela nos primeiros salmos da bíblia uma alma agonizante perturbada e abatida, resultado de sua queda e afastamento da presença de Deus, mesmo que conscientemente buscasse a Deus com todo fervor, sentia-se abatido e afligido em sua alma, tentando encontrar da parte de Deus um refrigério em sua alma (Sl.23:3), com esperança de que um dia, no futuro eu o louvarei. Podemos identificar em Davi sua agonia, seu desespero, sua alma esfacelada por tudo que estava enfrentado como consequência de sua queda, o pecado de adultério com Bate-Seba e demais circunstâncias que envolvia seu reino e família.

Encontramos na bíblia muitos exemplos de homens e mulheres que precisaram entrar por um caminho de restauração, pessoas que estavam totalmente desesperançosas diante de tudo que estavam enfrentando, independentemente de quem seria a responsabilidade pela circunstância apresentada, estes foram conduzidos ao processo de restauração e um dos exemplos mais clássicos da bíblia é o apóstolo Pedro, que Jesus o levou a uma linda restauração (Jo. 21:15-17).

Quem precisa ser restaurado?

Toda pessoa necessita de restauração, por mais que possamos nos mostrar fortes e resistentes as lutas e circunstâncias da vida, somos afetados por toda sorte de sentimentos, pensamentos, motivações e ações que afetam nossa estrutura deixando-a carente de uma restauração. Não é assim com nossa casa? Ela precisa de manutenção periódica, pois a tinta, madeira e demais coisas precisam ser conservados e o caminho é a restauração, quando pintamos uma parede não jogamos a tinta de qualquer jeito, embora muito façam isto, não é assim, você precisa preparar a parede (restaurar) para receber a nova tinta.

Todo cristão precisa entender que ele necessita de resaturação diária, porque Deus não vai dar coisas novas se o velho estiver presente, não colocara vinho novo em odres velhos (Lc. 5:37), precisamos ter a consciência e a atitude de buscarmos nossa restauração diária, limpando nosso coração de tudo aquilo que macula nossa comunhão com Deus e com as pessoas que nos rodeiam.

Passos que provocam a queda:

1. 1. Exagerada confiança em si mesmo

a) Mateus 26.35 – “Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”.

b) Marcos 14.31 – “Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”.

c) Lucas 22.23 – “Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão, como para a morte”.

Pedro se achava forte. Ele achava que era uma rocha, mas era pó. Ele negou seu nome, seu apostolado, suas convicções, porque confiou exageradamente em si mesmo em vez de ser humilde.

1. 2. Acha-se melhor que os outros

- a) Marcos 14.29 – “Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu jamais!”
- b) Mateus 26.33 – “...ainda que venhas a ser tropeço para todos, nunca o serás para mim”.

Pedro estava dizendo: Olha Jesus, os teus discípulos não são tão confiáveis, mas eu sou um homem batuta. A corda não rói do meu lado. Eu não vou te decepcionar. Eu aguento a parada. Eu não sou homem de fraquejar. Pode contar comigo para o que der e vier, quando os outros se acovardarem. A Bíblia diz que a soberba precede a ruína.

1. 3. *É incapaz de orar e **vigiar** na hora crucial da vida*

Mateus 26.40,41 – “E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito na verdade, está pronto, mas a carne é fraca”.

Quando deixamos de vigiar e orar, caímos em ciladas, em tentação e fraquejamos. Quando a igreja deixa de orar, ela se torna fraca e vulnerável.

“A função de um vigia é estar avisado para avisar. O vigia vê o mal chegar antes que chegue. Um bom vigia não engana quem protege”.

1. 4. *Perda do controle emocional*

João 18.10 – “Então Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco”.

Pedro perdeu o controle emocional, o equilíbrio e não discerniu a natureza da batalha que estava travando. Não teve domínio próprio. Jesus mostra para Pedro que seu caminho era a

cruz (Jo 18.11). Nada de humanismo! Muitas vezes, damos lugar à ira. Agredimos as pessoas com palavras, com gestos, atitudes e fracassamos no testemunho.

Demos como exemplo de queda de Pedro, mas poderia ser da Maria, do João, do José, de você e de mim. Assim como Davi apresentou uma alma abatida, Pedrão da mesma forma também sentiu sua alma amargurada depois de perceber que havia caído, apesar de todos os anúncios de Jesus sobre o seu comportamento, ele Pedro preferiu apoiar-se em suas convicções.

O caminho da restauração

Apesar de tudo que cometemos contra Deus e contra nós mesmos, porque quem fica prejudicado somos nós e pessoas próximas a nós, Deus tem um caminho de restauração para o homem, não é desejo de Deus que venhamos estar com nossa alma abatida, perturbada e angustiada, não é este o projeto de Deus para a vida do homem. O salmista Davi e Pedro após suas restaurações tiveram um animo novo, uma nova perspectiva das coisas que estavam a sua volta, até mesmo o linguajar mudou.

O salmista Davi demonstra esta realidade pelos capítulos 6, 32, 38, 51, 102, 130 e 143 do livro de Salmos onde revela a sua agonia pela queda, mas no Salmo 32 ele revela o segredo da sua restauração: a confissão (Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia! Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. Pois de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como em tempo de seca. [Salmos 32:1-4](#)).

O apóstolo Pedro ao encontrar-se com Jesus a beira da praia, depois de ter desistido do seu ministério foi reconduzido á restauração por Jesus (Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama realmente mais do que estes? " Disse ele: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Disse Jesus: "Cuide dos meus cordeiros". Novamente Jesus disse: "Simão, filho de João, você realmente me ama? " Ele respondeu: "Sim, Senhor tu sabes que te amo". Disse Jesus: "Pastoreie as minhas ovelhas". Pela terceira vez, ele lhe disse: "Simão, filho de João, você me ama? " Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez "Você me ama? " e lhe disse: "Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Cuide das minhas ovelhas. João 21:15-17)

Estes dois exemplos de restauração nos da à dimensão exata do **amor** de Deus pelo homem e a sua vontade de conduzir todas as pessoas à restauração, não importa o nível em que ela necessite.

Quando falamos em restauração esta restauração esta em um sentido pleno, não é apenas restaurar aquilo que perdeu ou uma restauração física como a cura, é muito mais profundo do que isto, Deus não vai restaurar o homem para um viver sem propósito.

Todo propósito de Deus em conduzir o homem à **restauração** é para que este seja restaurado no Seu propósito original. A palavra restauração tem a seguinte definição:

(Substantivo feminino do grego apokatastasis)

1. Revolução periódica que, segundo os astrônomos antigos, reconduz os astros ao primitivo ponto de partida.
2. Heresia que admitia o regresso do mundo à perfeição primitiva, depois da volta de Jesus Cristo à Terra.
3. Restabelecimento da saúde. (fonte: dicionário global – dicionário português)

Conclusão: Talvez teu momento tem sido de abatimento, tristeza, decepção, amargura, rancor e até mesmo desilusão, tudo o que você sonhou se torna cada dia mais distante afetando drasticamente tuas emoções e sentimentos.

Você criou uma barreira entre as pessoas que te rodeiam com medo de se ferir e feri-las.

Você tem saudades do tempo de criança onde tudo era puro, as amizades, as brincadeiras, os relacionamentos familiares. Não havia competições para ver que era melhor ou mais capaz.

Deus não tem interesse em restaurar as coisas que você sente falta depois da tua sepultura, porque depois de nossa morte ressuscitaremos em um estado perfeito, o desejo ele é de fazer toda restauração no tempo que se chama hoje.

Todos os que foram restaurados foram restaurados em um propósito, o propósito de Deus.

José Carlos, pr